Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul

Segunda Câmara

DELIBERAÇÃO AC02 - 181/2018

PROCESSO TC/MS	**:** TC/10968/2015
PROTOCOLO	**:** 1603631
TIPO DE PROCESSO	**:** CONTRATO DE OBRA
ÓRGÃO	**:** PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA
JURISDICIONADA	**:** NAIR APARECIDA LORENCINI RUSSO
INTERESSADA	**:** M. M. DA SILVA & CIA LTDA.
VALOR	**:** R$ 434.453,70
RELATOR	**:** CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

EMENTA: PROCEDIMENTO LICITATÓRIO – TOMADA DE PREÇOS – REFORMA E AMPLIAÇÃO DE ESCOLA – CONTRATO DE OBRA – FORMALIZAÇÃO – REGULARIDADE.
O procedimento licitatório e a formalização do contrato são regulares por estarem instruídos com os documentos exigidos, que demonstram a observância das prescrições legais e das normas regulamentares.

ACÓRDÃO

Vista, relatada e discutida a matéria dos autos, na 1ª Sessão Ordinária da Segunda Câmara, de 7 de março de 2017, ACORDAM os Senhores Conselheiros, por unanimidade, nos termos do voto do Relator em declarar a regularidade do procedimento licitatório na modalidade Tomada de Preços n.º 005/2015 e da formalização do Instrumento de Contrato de Obra nº 055/2015, celebrado entre o Município de Nova Andradina, representado pela Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esportes, Sra. Nair Aparecida Lorencini Russo e M. M. da Silva & Cia Ltda.

Campo Grande, 7 de março de 2017.

Conselheiro **Iran Coelho Das Neves** – Relator

RELATÓRIO

O Exmo. Sr. Conselheiro Iran Coelho das Neves – Relator

Trata-se do procedimento licitatório desenvolvido na modalidade Tomada de Preços n.º 005/2015 - (peça 10, fls. 93-121) e da formalização do Instrumento de Contrato de Obra nº 055/2015 - (peça 20, fls. 232-239).

A contratação é precedida de procedimento licitatório desenvolvido na modalidade Tomada de Preços n.º 005/2015 ao qual se vincula nos termos do Estatuto das Licitações e Contratos e posteriores alterações.

O objeto do pacto é a contratação de empresa especializada para reforma e ampliação da Escola Municipal Prof. João de Lima Paes, conforme discriminado na Cláusula Primeira - (peça 20, fls. 233).

O valor estimado importa em R$ 434.453,70 (quatrocentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e setenta centavos), conforme consignado na Cláusula Quarta - (peça 20, fls. 234).

O prazo de vigência foi estabelecido para vigorar pelo período de 4 (quatro) meses, sujeito a prorrogação, nos termos da Cláusula Sexta - (peça 20, fls. 236).

A análise nesta oportunidade recai sobre o exame do procedimento licitatório e da formalização do instrumento de contratual, conforme previsto no art. 120, I, “a” e II, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.

A Inspetoria de Engenharia, Arquitetura e Meio Ambiente, após análise dos documentos abrangendo os atos praticados nestas primeira e segunda fases opina pela regularidade e legalidade dos mesmos, consoante Análise ANA–IEAMA–1544/2016 - (36, fls. 374-377).

Submetido à apreciação do douto Ministério Público de Contas, o eminente Procurador de Contas opina pela regularidade e legalidade do procedimento licitatório e da formalização contratual, consoante o Parecer PAR-MPC–GAB.6 DR.JAC-19874/2016 - (peça 49, fls. 659).

VOTO

O Exmo. Sr. Conselheiro Iran Coelho das Neves – Relator

Verifico que foram observadas as disposições regimentais no curso da instrução processual, nos termos do art. 112, parágrafo único, II, *“**a**”* do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS 76/2013, razão pela qual passo ao exame do mérito.

O procedimento licitatório desenvolvido na modalidade *Tomada de Preços n.º 005/2015* vincula-se ao Estatuto das Licitações e Contratos, acompanhado da dotação orçamentária garantidora dos dispêndios, da aprovação pela assessoria jurídica, das atas e deliberações da comissão e dos atos de adjudicação, homologação e publicação do resultado.

Com relação ao instrumento de contrato, vejo que este foi formalizado de acordo com as determinações do capítulo III da Lei Federal nº 8.666/93, contendo as cláusulas essenciais previstas no artigo 55, estabelecendo com clareza e precisão as condições para a sua execução.

Como objeto, o pacto visa à contratação de empresa especializada para reforma e ampliação da Escola Municipal Prof. João de Lima Paes, no valor de R$ 434.453,70 (quatrocentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e setenta centavos), e prazo de vigência estabelecido para vigorar pelo período de 4 (quatro) meses, sujeito a prorrogação, nos termos da peça contratual - (peça 20, fls. 232-239).

A Equipe Técnica procedeu a análise dos atos praticados nestas primeira e segunda fases e conclui pela *regularidade* e *legalidade* de todos os atos, nos seguintes termos - (peça 36, fls. 376), *in verbis:*

> "**Diante do exposto, opinamos pela REGULARIDADE do presente processo no que se refere às etapas do PROCEDIMENTO LICITATÓRIO E A FORMALIZAÇÃO CONTRATUAL**, etapas correspondente a primeira e segunda fase da contratação, estabelecidas nos incisos I e II, Artigo 120 do Regimento Interno".

O d. Ministério Público de Contas, em sua análise, pugna pela *regularidade* e *legalidade* dos atos ora em apreciação, consoante o r. Parecer - (peça 49, fls. 659), *in verbis:*

> "Em análise conclusiva, da IEAMA, constatou-se a regularidade e legalidade do procedimento licitatório e da formalização contratual .
> **Ante o exposto, opinamos pela regularidade e legalidade do procedimento licitatório e da formalização do instrumento de contrato**, por estarem em conformidade com a legislação pertinente".

Desta forma, acolho o posicionamento adotado pelo eminente Procurador de Contas, porquanto, conforme testemunha o Corpo Técnico, o procedimento licitatório desenvolvido na modalidade *Tomada de Preços n.º 005/2015* e o *Contrato de Obra nº 055/2015* foram regularmente formalizados, seguindo rigorosamente o disposto na Lei Federal n.º 8.666/93 e alterações, estando, portanto, aptos a receberem a aprovação desta Corte de Contas.

DISPOSITIVO

Por todo o exposto, acolhendo o posicionamento do Corpo Técnico e o r. Parecer do Ministério Público de Contas, VOTO:

1 – pela regularidade e legalidade do procedimento licitatório desenvolvido na modalidade Tomada de Preços n.º 005/2015 e da formalização do Instrumento de Contrato de Obra nº 055/2015 celebrado entre o Município de Nova Andradina/MS, CNPJ/MF nº 03.173.317/0001-18, representado pela Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esportes, Senhora Nair Aparecida Lorencini Russo, CPF/MF n.º 511.365.541-49, como contratante, e de outro lado, e a Empresa M. M. da Silva &

Cia Ltda, CNPJ/MF n.º 11.170.182/0001-65, representada pelo Senhor Max Moreira da Silva, CPF/MF nº 006.464.091-40, como contratada, por atenderem às disposições legais vigentes, nos termos do art. 59, I, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 171, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013;

2 – pelo retorno dos autos à Inspetoria de Engenharia, Arquitetura e Meio Ambiente para que promova o acompanhamento da execução financeira, nos termos regimentais;

3 – pela comunicação deste julgamento aos interessados nos termos do art. 50, I, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 99, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.

DECISÃO

Como consta na ata, a decisão foi unânime, nos termos do voto do Relator, em declarar a regularidade do procedimento licitatório e da formalização do contrato.

Presidência e relatoria do Exmo. Sr. Conselheiro Iran Coelho das Neves.

Tomaram parte no julgamento a Exma. Sra. Conselheira Marisa Joaquina Monteiro Serrano e o Exmo. Sr. Conselheiro-substituto Celio Lima.

Presente o Exmo. Sr. José Aêdo Camilo, Procurador de Contas.

Campo Grande, 7 de março de 2017.

Conselheiro **IRAN COELHO DAS NEVES**
Relator

SETAC-LMS/ARP